



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE PAU DOS FERROS
BACHARELADO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

ADRIANA MARIA ALVES

**PERCEPÇÃO AMBIENTAL DO MANEJO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS – O CASO DE
LUCRÉCIA/RN**

PAU DOS FERROS – RN
2019

ADRIANA MARIA ALVES

**PERCEPÇÃO AMBIENTAL DO MANEJO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS – O CASO DE
LUCRÉCIA/RN**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Universidade Federal Rural do Semi-Árido –
UFERSA, Campus Pau dos Ferros como
requisito para a obtenção do título de Bacharel
em Ciência e Tecnologia.

Orientador (a) Prof. Dra. Sanderlir Silva Dias

PAU DOS FERROS-RN

2019

© Todos os direitos estão reservados a Universidade Federal Rural do Semi-Árido. O conteúdo desta obra é de inteira responsabilidade do (a) autor (a), sendo o mesmo, passível de sanções administrativas ou penais, caso sejam infringidas as leis que regulamentam a Propriedade Intelectual, respectivamente, Patentes: Lei n° 9.279/1996 e Direitos Autorais: Lei n° 9.610/1998. O conteúdo desta obra tornar-se-á de domínio público após a data de defesa e homologação da sua respectiva ata. A mesma poderá servir de base literária para novas pesquisas, desde que a obra e seu (a) respectivo (a) autor (a) sejam devidamente citados e mencionados os seus créditos bibliográficos.

A474p Alves, Adriana Maria.
PERCEPÇÃO AMBIENTAL DO MANEJO DOS RESÍDUOS
SÓLIDOS ? O CASO DE LUCRÉCIA/RN / Adriana Maria
Alves. - 2019.
38 f. : il.

Orientadora: Prof. Dra. Sanderlir Silva Dias .
Monografia (graduação) - Universidade Federal
Rural do Semi-árido, Curso de --Selecione um
Curso ou Programa--, 2019.

1. Geração de lixo . 2. Semiárido. 3.
Responsabilidade socioambiental. 4. Educação
ambiental. 5. Pequenas cidades. I. Silva Dias ,
Prof. Dra. Sanderlir , orient. II. Título.

O serviço de Geração Automática de Ficha Catalográfica para Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's) foi desenvolvido pelo Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da Universidade de São Paulo (USP) e gentilmente cedido para o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (SISBI-UFERSA), sendo customizado pela Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação (SUTIC) sob orientação dos bibliotecários da Instituição para ser adaptado às necessidades dos alunos dos Cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação da Universidade.

ADRIANA MARIA ALVES

**PERCEPÇÃO AMBIENTAL DO MANEJO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS – O CASO DE
LUCRÉCIA/RN**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Universidade Federal Rural do Semi-Árido –
UFERSA, Campus Pau dos Ferros como
requisito para a obtenção do título de Bacharel
em Ciência e Tecnologia.

Orientador (a) Profa. Dra. Sanderlir Silva Dias

Aprovado em 08 / 08 / 2019.

Banca Examinadora

Sanderlir Silva Dias
Profa. Dra. Sanderlir Silva Dias - UFERSA
Presidente

Josy Ramos
Profa. Dra. Josy Eliziane Torres Ramos - UFERSA
Primeiro Membro

Gabriela Valones Rodrigues de Araújo
Profa. Me. Gabriela Valones Rodrigues de Araújo- UFERSA
Segundo Membro

A Agostinha Evaristo da Cunha (In memorian), que foi minha avó, meu porto seguro, minha segunda mãe, devo muito a essa mulher, que foi uma guerreira. Hoje não está neste mundo, mas vai estar sempre nos meus pensamentos e no meu coração.

A Vicente Alves da Cunha (In memorian), meu avô, fez o papel de pai, homem humilde, simples, de muito caráter, que nos ensinou o que era certo, a trilhar sempre o caminho do bem. Hoje está ao lado de Deus, mas que sem ele não tinha conseguido chegar até aqui, vai estar sempre presentes em minha vida.

A Francisco das Chagas (In memorian) que foi meu pai biológico, mesmo ausente nos momentos que mais precisei, fez parte da minha vida.

A Deus, pela vida, família e amigos, pela força e coragem que me concedeu durante toda esta caminhada, mesmo perante as atribuições não me deixou desanimar.

A Lucilene Alves da Cunha, minha mãe, uma mulher de muita coragem e determinação, que mesmo em meio a tantos obstáculos nunca desistiu de seus objetivos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus pelo dom da vida, pelas oportunidades que me foram dadas, mas também por ter vivido fases difíceis, que foram matérias primas de aprendizado e por me consentir mais esta vitória.

A minha mãe Lucilene, uma verdadeira amiga que me escuta a toda hora, está sempre pronta para me ajudar. E sei que o tempo pode passar, tanta coisa pode surgir, que nada nos fará separar. Você terá sempre um significado especial em minha vida, como figura maternal que nunca me deixou só. Te amo muito!

Aos meus filhos Eduarda e Ítalo, os maiores presentes que recebi na vida foram vocês, minha filha e meu filho, pois vocês são duas bênçãos com que Deus me abençoou. São a maior realização da minha vida.

Ao meu esposo Eduardo pela companhia nos momentos difíceis, pelo auxílio nos momentos decisivos e pelo incentivo de coragem em mais uma etapa concluída.

As minhas irmãs Micarla e Amanda pelo carinho e atenção que sempre tiveram comigo, sempre me apoiando em todos os momentos.

Aos meus sobrinhos Vicente, Vitória e Cecilia, que mesmo não sendo meus filhos eu os amo como se fossem, foi com vocês que descobrir o que é ser tia, um amor para vida toda.

Aos amigos que fiz durante o curso, pela verdadeira amizade que construímos por todos os momentos que passamos durante esses anos, sem vocês essa trajetória não seria tão prazerosa, meu especial agradecimento.

A todos os meus tios e tias, pois fizeram parte desta conquista.

A minha orientadora Sanderlir pelo auxílio com competência, sabedoria e paciência, pelas boas conversas que tivemos, pelos ensinamentos.

A todos os professores, pela paciência, dedicação e ensinamentos disponibilizados nas aulas, cada um de forma especial contribuiu para a conclusão desse trabalho e consequentemente para minha formação profissional.

Gostaria de agradecer aos meus amigos e familiares, pelo carinho e pela compreensão nos momentos em que a dedicação aos estudos foi exclusiva, a todos que contribuíram direta ou indiretamente para que esse trabalho fosse realizado meu eterno AGRADECIMENTO.

Quando o homem aprender a respeitar até o menor ser da criação, seja animal ou vegetal, ninguém precisará ensiná-lo a amar seu semelhante.

(Albert Schweitzer)

RESUMO

O descarte incorreto do lixo é responsável por inúmeros problemas ambientais, gera uma série de transtornos para a população. Resolver estes problemas não é uma tarefa fácil, mas é necessário que algo seja feito para ao menos minimizar os danos causados. O presente trabalho teve como objetivo investigar os conhecimentos da população de Lucrécia Rio Grande do Norte, sobre o descarte do lixo no município. A partir da pesquisa de campo, foi possível perceber que 82% das pessoas não se atentam em armazenar o lixo corretamente, além de não darem a importância em relação ao lixo que produzem, 76% não se preocupam em separar resíduos orgânicos de resíduos sólidos e 57% fazem o reaproveitamento de alguns materiais. Dos entrevistados 43% não se preocupam em saber qual o destino do lixo, não tem senso crítico de questionar junto aos governantes por políticas públicas voltadas a valorização do meio ambiente. Conclui-se, que é preciso, antes de qualquer coisa, investir em educação ambiental e na sensibilização da população a respeito da importância de adotar uma responsabilidade socioambiental adequada em relação ao manejo do resíduo sólido produzido.

Palavras Chaves: Geração de lixo, Responsabilidade socioambiental, Educação ambiental, Semiárido, Pequenas cidades.

ABSTRACT

Incorrect waste disposal is responsible for numerous environmental problems, generating a number of inconveniences for the population. Solving these problems is not an easy task, but something needs to be done to at least minimize the damage done. The present work aimed to investigate the knowledge of the population of Lucrécia Rio Grande do Norte, about the waste disposal in the city. From the field research, it was possible to realize that 82% of people do not care about storing the waste properly, besides not giving importance to the waste they produce, 76% do not worry about separating organic waste from solid waste and 57% reuse some materials. Of those interviewed 43% do not care about the destination of garbage, has no critical sense to question with the rulers for public policies aimed at valuing the environment. In conclusion, it is necessary, first of all, to invest in environmental education and in raising public awareness about the importance of adopting an appropriate social and environmental responsibility in relation to the management of solid waste produced.

Keywords: Waste generation, Social and environmental responsibility, Environmental education, Semi-arid, Small cities.

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 - Localização da cidade de Lucrécia-RN	20
Figura 02 - Coleta dos Resíduos sólidos	22
Figura 03 – Disposição dos resíduos sólidos.....	22
Figura 04 - Local descarte dos resíduos sólidos	23

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Faixa etária dos participantes que responderam o questionário.....	24
Gráfico 2 - Onde reside tem coleta seletiva	24
Gráfico 3 – Você separa o lixo da sua casa para reciclagem em seu município	25
Gráfico 4 - Sobre o que o entrevistado faz com o lixo que produz	26
Gráfico 5 – Se o aterro sanitário deve receber todo tipo de lixo.	26
Gráfico 6 - O destino dos resíduos do município	27
Gráfico 7 –Qual o destino dos resíduos sólidos do município	28
Gráfico 8 - Se costumam reutilizar algum tipo de material que vai para o lixo.....	28
Gráfico 9 - O que significa coleta seletiva	29
Gráfico 10 - Os problemas causados pelo lixo	30

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
1.2	Objetivos	14
1.2.1	Objetivo geral	14
1.2.2	Objetivos específicos.....	14
2	REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	14
2.1	Meio Ambiente	16
2.2	Legislação Ambiental	16
2.3	Educação Ambiental	18
3	METODOLOGIA	19
3.1	Área de estudo - manejo dos resíduos sólidos em Lucrecia-RN, região do Semiárido brasileiro.....	19
4	APRESENTAÇÃO DOS DADOS DA PESQUISA	21
4.1	Coleta do lixo	21
5	RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	23
5.1	Representações gráficas e análises dos resultados	23
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	33
	ANEXO	35
	QUESTIONÁRIO	36

1-INTRODUÇÃO

O lixo é um dos maiores problemas sociais da atualidade. Ao longo dos anos, o lixo passou a ser uma questão de interesse global, e os problemas são diversos em todo o planeta. O destino do lixo e seu acondicionamento inadequado têm trazido graves problemas a todas as nações. As principais preocupações estão voltadas para as repercussões que podem ter sobre a saúde humana e sobre o meio ambiente. O destino inadequado traz graves consequências tanto para a população como também para o meio ambiente, já que são várias as doenças relacionadas ao lixo doméstico, tais como leptospirose, toxoplasmose, malária, febre amarela, dengue, leishmaniose, entre outras. Além disso, a destinação inadequada pode causar poluição dos mananciais, contaminação do ar, assoreamentos e presença de vetores (Resíduos sólidos -2018).

Com o crescimento populacional, também cresceu o aumento na produção do lixo, trazendo sérios impactos ambientais. Nos dias atuais, com a maioria das pessoas vivendo nas cidades e com o avanço mundial da indústria provocando mudanças nos hábitos de consumo da população, vem-se gerando um lixo diferente, em termos de quantidade e diversidade. Até mesmo nas zonas rurais encontram-se frascos e sacos plásticos acumulando-se devido a formas inadequadas de eliminação (Fadini et al.-2001).

Países desenvolvidos já mostraram como destinar o lixo de forma correta. O primeiro passo é entender o que é lixo. Para Fadini et al., (2001), o lixo é uma grande diversidade de resíduos sólidos de diferentes procedências, dentre eles, o resíduo sólido urbano gerado em nossas residências. O lixo faz parte da história do homem, já que sua produção é inevitável. A maior prova de valor agregado no lixo é a presença de catadores, que são trabalhadores que recolhem os resíduos sólidos recicláveis, tais como papelão, alumínio, vidro e outros, eles desempenham um papel fundamental na implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos. Estes conseguem no lixo, o sustento para si próprio e para sua família.

O planeta vem sofrendo uma grave ameaça com produção descontrolada de lixo, por duas razões fundamentais, a quantidade e seus perigos tóxicos. As pessoas são incentivadas a adquirirem vários produtos e a substituírem os mais antigos por outros, mais modernos, provocando a insensatez do uso indiscriminado dos recursos naturais (Menezes et al., 2005).

Os problemas causados pelo descarte inadequado do lixo são diversos. É uma das principais causas de alagamentos e inundações nas grandes cidades. Isso porque os resíduos sólidos são jogados em vias públicas e em canais, córregos, rios, que impedem o escoamento das águas pluviais, com isso, ocorrem as enchentes. Como também o lixo jogado em vias

públicas ou depositados em áreas particulares e aterros clandestinos, poluindo o solo e lençóis freáticos, afetando a flora e a fauna do local.

O lixo prejudica a qualidade de vida da população que habita aquele local, os resíduos contaminam o solo e a água, favorecem a proliferação de mosquitos, ratos, escorpiões, entre outros insetos e animais peçonhentos. Trazendo uma série de doenças para as pessoas daquela comunidade.

1.2-OBJETIVOS

1.2.1-GERAL

Investigar a percepção ambiental dos moradores do município de Lucrécia, localizado no Rio Grande do Norte, sobre o manejo dos resíduos sólidos.

1.2.2-ESPECÍFICOS

- Observar os hábitos de descarte do lixo da população local.
- Obter dados que possam identificar se a população tem conhecimento dos danos que o lixo jogado fora de forma inadequado pode trazer riscos à saúde.
- Avaliar a produção de lixo doméstico e coletivo.
- Aprender a importância da destinação correta do lixo.
- Identificar os problemas com a coleta seletiva no município.

2-REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A sociedade em que vivemos agride intensamente a natureza com a retirada constante de elementos necessários para a nossa sobrevivência, apropriando-se e degradando o meio ambiente, descartando os resíduos, seja por desuso, depreciação. Com isso vão acumulando ao longo do tempo uma enorme quantidade de lixo, sem se preocupar com o consumo exageradamente. O mundo passa por constantes transformações, com fatores que influenciam a sociedade a descartar o que não serve mais e adquire o mais moderno, seja por novas condições socioeconômicas, inovações tecnológicas e aumentando desordenadamente o

consumo. Assim, sendo um modelo degradador do meio ambiente que tem sido causa de embates mundiais a cerca de um provável e futuro colapso dos recursos naturais (Lima-2009).

A criação das cidades e a crescente ampliação das áreas urbanas têm contribuído para o crescimento de impactos ambientais negativos. No ambiente urbano, determinados aspectos culturais como o consumo de produtos industrializados e a necessidade da água como recurso natural vital à vida, influenciam como se apresenta o ambiente. Os costumes e hábitos no uso da água e a produção de resíduos pelo exacerbado consumo de bens materiais são responsáveis por parte das alterações e impactos ambientais (Mucelin; Bellini-2008).

O morador urbano, independentemente de classe social, anseia viver em um ambiente saudável que apresente as melhores condições para vida, ou seja, que favoreça a qualidade de vida: ar puro, desprovido de poluição, água pura em abundância entre outras características tidas como essenciais. Entretanto, observar um ambiente urbano implica em perceber que o uso, as crenças e hábitos do morador citadino têm promovido alterações ambientais e impactos significativos no ecossistema urbano. Essa situação é compreendida como crise e sugere uma reforma ecológica (Mucelin; Bellini-2008).

Os impactos causados ao meio ambiente trazem consequências desastrosas ao ser humano. Os resíduos sólidos têm se tornando uma preocupação mundial, buscando técnicas voltadas para um mundo sustentável. Não podemos nos restringir a uma realidade local, o problema do lixo é um assunto mundial, há algum tempo já vem se discutindo o assunto. No Brasil, depois de muitos esforços, vigora atualmente a Lei nº 12.305/10, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), considerada um dos mais relevantes instrumentos que permitem ao país pensar em um significativo avanço no que diz respeito ao enfrentamento dos principais problemas ambientais, econômicos e sociais que decorrem do manejo inadequado dos resíduos sólidos.

Todos têm ouvido falar que o lixo é um problema. Mas ao cidadão comum o problema com o lixo só existe quando os caminhões de coletas de lixo deixam de passar nas portas de suas casas, a lixeira fica abarrotada e esses começam a exalar mau cheiro. O que é preciso entender é que, mesmo quando o lixo é recolhido pelos lixeiros, ele não desaparece, apenas é levado para outro local. É preciso muito cuidado para que não cause o mesmo problema que está causando na porta de sua casa em outro lugar, afinal a cidade também é nossa casa assim como o país, o continente e o planeta (Silva-2015).

2.1-MEIO AMBIENTE

A questão ambiental tornou-se um tema preocupante e amplamente debatido em todos os meios, tendo em vista a crescente degradação ambiental, refletindo assim na qualidade de vida da população mundial. É impossível pensarmos na natureza sem que não haja correlações entre a sociedade e os ambientes naturais. Outro fato, que não poderia deixar de ser adicionado e cresce exageradamente é o consumismo.

O lixo é um assunto polêmico, pois a sociedade aos poucos se conscientiza de que não basta jogar fora, é preciso saber o destino final adequado, sendo uma das mais sérias ameaças à população, tendo como consequência a poluição do meio ambiente. O consumo de forma desenfreada produz uma escala enorme de lixo e surge a necessidade de como eliminar esses resíduos sem que haja prejuízo ao meio ambiente.

2.2-LEGISLAÇÃO AMBIENTAL

O meio ambiente é o local onde se desenvolve a vida na terra, ou seja, é a natureza com todos os seres vivos e não vivos que nela habitam e interagem. É tudo aquilo que nos cerca, como a água, o solo, a vegetação, o clima, os animais, os seres humanos, dentre outros (Magalhães -2018).

A preservação do meio ambiente depende muito da sensibilização e participação de todos os indivíduos de uma sociedade, com atividades e noções que contribuem para a conservação do meio ambiente. É importante instruir e educar os cidadãos, através de formação de consciência nas escolas e em outros locais.

No Brasil, a Política Nacional do Meio Ambiente, Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981, define os instrumentos para proteção do meio ambiente. É considerada o marco inicial das ações para conservação ambiental no Brasil. Através dela, o meio ambiente é definido como, "o conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física e biológica, que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas".

A Política Nacional do Meio Ambiente tem como objetivo a preservação, melhoria e recuperação da qualidade ambiental propícia à vida. Também visa assegurar condições ao desenvolvimento socioeconômico, aos interesses da segurança nacional e à proteção da dignidade da vida humana.

A Constituição Federal Brasileira também possui um artigo que trata exclusivamente do Meio Ambiente. O artigo 225 cita que:

Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.

Outras leis ambientais importantes que protegem os recursos naturais brasileiros e promovem ações voltadas à conservação e melhoria da qualidade de vida são:

- Lei 9.605/1998 - Lei dos Crimes Ambientais - Reordena a legislação ambiental quanto às infrações e punições. Concede à sociedade, aos órgãos ambientais e ao Ministério Público mecanismo para punir os infratores do meio ambiente. Destaca-se, por exemplo, a possibilidade de penalização das pessoas jurídicas no caso de ocorrência de crimes ambientais.
- Lei 12.305/2010 - Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) e altera a Lei 9.605/1998 - Estabelece diretrizes à gestão integrada e ao gerenciamento ambiental adequado dos resíduos sólidos. Propõe regras para o cumprimento de seus objetivos em amplitude nacional e interpreta a responsabilidade, como compartilhada entre governo, empresas e sociedade. Na prática, define que todo resíduo deverá ser processado apropriadamente antes da destinação final e que o infrator está sujeito a penas passivas, inclusive, de prisão.

A Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio+20) é uma conferência organizada pela ONU sobre o desenvolvimento sustentável nas suas três dimensões, desenvolvimento econômico, justiça social e respeito ao meio ambiente, tanto na esfera pública, privada e individual. Durante o encontro, chefes de Estado e de Governo dos países-membro das Nações Unidas irão debater as diretrizes para o futuro do planeta.

Para o destino dos resíduos sólidos produzidos pela população, poderíamos citar vários, dentre as alternativas, a reciclagem que pode ser uma das soluções para os problemas ambientais. A reciclagem pode ser definida como uma separação metódica e sistemática de papéis, metais, plásticos, vidros, entre outros, para a sua posterior transformação e reutilização na fabricação de outros produtos.

Segundo VALLE (1995: 71), “reciclar o lixo significa refazer o ciclo, permite trazer de volta, à origem, sob a forma de matéria-prima aqueles materiais que não se degradam facilmente e que podem ser reprocessados, mantendo as suas características básicas”.

Segundo Lima (2007), a sociedade como um todo é responsável pela preservação do meio ambiente, então, é preciso agir da melhor maneira possível para não modificá-lo de forma negativa, pois isso terá consequências para a qualidade de vida da atual e das futuras gerações, entendendo que:

O meio ambiente concebido, inicialmente, como as condições físicas e químicas, juntamente com os ecossistemas do mundo natural, e que constitui o habitat do homem, também é, por outro lado, uma realidade com dimensão do tempo e espaço. Essa realidade pode ser tanto histórica (do ponto de vista do processo de transformação dos aspectos estruturais e naturais desse meio pelo próprio homem, por causa de suas atividades) como social (na medida em que o homem vive e se organiza em sociedade, produzindo bens e serviços destinados a atender “as necessidades e sobrevivência de sua espécie (EMÍDIO, LIMA, 2007, p127).

É de suma importância salientar a questão ambiental acerca do destino ecologicamente correto dado ao lixo. Considerando urgente e necessário, pois o futuro da humanidade está relacionado a natureza e ao uso que o homem faz dos recursos naturais. Diante da produção desordenada de lixo, que tem sido um grande problema que afeta o meio ambiente, mas também pessoas, animais e as plantas, se faz necessário procurar alternativas para tratar, reaproveitar, diminuir ou até mesmo eliminar os resíduos produzidos diariamente por uma população altamente consumista (Travassos-2006).

Os problemas com o descarte final do lixo evoluíram em escala crescente, trazendo todos os tipos de danos seja para o homem como também para o meio ambiente. A linha de trabalho é conscientização para tentar minimizar os impactos causados. O desafio é construir a sustentabilidade, priorizando a reutilização e a reciclagem dos resíduos sólidos (PDE- Programa de Desenvolvimento Educacional 2007 e 2008).

2.3-EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Preservar o meio ambiente é um ato importante não só para a humanidade, mas para todos os seres que habitam a terra e fundamental para manter a saúde do planeta. Devemos cuidar para ter uma vida melhor no futuro e as novas gerações possam aproveitar. Ramos (2011) diz, que é o conjunto de circunstâncias ou de condições que cercam um ser vivo e que influenciam o seu desenvolvimento e as suas atividades, sendo que o desenvolvimento do homem está atrelado as suas práticas ambientais. Diante de algo tão importante e fundamental algumas pessoas são negligentes e não se preocupam em alcançar seus objetivos, prejudicando assim, o meio ambiente.

Toaldo e Meyne (2013) destacam que o meio ambiente é direito de todos na forma pela qual deve ser desfrutado sem ser destruído, pois os recursos naturais são finitos e se usados desordenadamente serão extintos. É cada vez mais frequente nos meios de comunicação brasileiros notícias sobre degradação ambiental como desmatamento, queimadas que afetam a Amazônia e desenvolvimento sustentável como os combustíveis fósseis.

A educação ambiental está volata para a conscientização dos indivíduos sobre os problemas ambientais e como ajudar a combatê-los, conservando as reservas naturais e não poluindo o meio ambiente. A educação ambiental nas salas de aulas é indispensável para formar sujeitos conscientes de seu papel ecológico para o bem-estar da sociedade. A esse respeito Franco et. al. (2012, p. 158) afirmam que:

Educação Ambiental surge como auxílio para que as pessoas possam perceber o seu meio a partir de outros estímulos e visões, conscientizando-se da necessidade de preservação e da compatibilização entre a utilização dos recursos naturais e o desenvolvimento econômico.

É necessário sensibilizar a sociedade da importância de preservar e conservar o meio ambiente e como estratégia para atingir o maior número de cidadãos e a continuidade do processo educacional a escola é o melhor lugar. O ambiente escolar se caracteriza como um processo dinâmico e complexo, pois várias realidades sociais convivem nele o que determina um movimento contínuo de retroalimentação sociocultural. Assim, conhecer o sistema educacional é desafiador e necessário para o desenvolvimento de práticas educativas voltadas para a realidade socioambiental em que a escola está inserida (Mazzarino; Rosa-2013).

3-METODOLOGIA

3.1-ÁREA DE ESTUDO-MANEJO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS EM LUCRECIA-RN, REGIÃO DO SEMIÁRIDO DO BRASIL

O município de Lucrécia está situado na micro-região do Alto Oeste Rio Grande do Norte, região serrana, com área territorial de 30,9 km². De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no ano 2018 sua população era estimada em 3 966 habitantes, com densidade demográfica de 117,45 hab/ km², situado a 202 metros de altitude, latitude: 6° 5' 39" Sul, longitude: 37° 48' 38" Oeste, como mostra a Figura 1. Surgiu como povoado do município de Martins a partir da construção do açude nas terras pertencentes a uma mulher chamada Lucrécia. A construção do açude pelo governo do então presidente Getúlio Vargas,

trouxeram cerca de 2.000 trabalhadores que acabaram instalando moradias aos arredores da construção, tornando município de Lucrécia em 27 de dezembro de 1963.

Distrito criado com a denominação de Lucrécia, pela lei estadual nº 2791, de 11-05-1962, subordinado ao município de Martins.

Figura 1: Localização da cidade de Lucrécia-RN.



Levando-se em conta apenas o índice pluviométrico, de 877 milímetros (mm) anuais, Lucrécia apresenta características de clima tropical, com chuvas concentradas no primeiro semestre do ano, mais especificamente de fevereiro até maio.

Para maior compreensão, tomamos como objetivo de estudo o processo de coleta e destino final do lixo do município de Lucrécia RN, que tem 3966 habitantes, dos quais 5% da população, que corresponde aproximadamente 200 pessoas responderam perguntas com a temática, de forma individual, em horários e dias diferentes tanto na Zona Urbana como também na Zona Rural.

Para atingir esse objetivo será aplicado um questionário (ver Anexos) aos moradores do município, composto de questões objetivas e subjetivas. A partir dos dados observados, será possível propor mudanças com o intuito de auxiliar a coleta e destinação final dos resíduos sólidos, com isso colaborando para uma cidade mais limpa, sem prejudicar o meio ambiente e a saúde da população. Tal análise poderá servir como subsídio para o planejamento e implementação de uma coleta seletiva com eficiência, respeitando o meio ambiente.

A pesquisa será exploratória, que permite uma maior familiaridade entre o pesquisador e o tema pesquisado e descritiva, que tem por objetivo descrever as características de uma

população, de um fenômeno ou de uma experiência através de questionários e observação in loco da problemática.

4-APRESENTAÇÃO DOS DADOS DA PESQUISA

Este trabalho tem o intuito de sensibilizar e conscientizar a população de Lucrécia- RN sobre os danos causados ao meio ambiente, objetivando compreender os benefícios e vantagens com o destino final adequado dos resíduos sólidos. Tem também a finalidade de despertar uma visão crítica e reflexiva sobre noções de proteção ao meio ambiente, procurando mecanismos para amenizar a quantidade de lixo produzidos diariamente, para ajudar o planeta na sustentabilidade e ser capaz de suprir as necessidades de gerações futuras.

Os resíduos sólidos só recentemente passaram a ter uma atenção especial tanto pela sociedade como também pelos gestores públicos. O lixo sempre foi considerado como descarte, e jogado fora, sem que houvesse a uma preocupação sobre a forma e o local correto para que seja descartado. Porém, essa realidade está passando por profundas mudanças, é perceptível o crescimento na conscientização da população e dos gestores públicos nos últimos anos em relação à preservação ambiental.

4.1-COLETA DO LIXO

A prefeitura municipal disponibiliza de um caminhão compactador de lixo, facilitando o serviço dos trabalhadores com segurança e garantindo a higiene ambiental evitando do lixo cair em via pública. A coleta do lixo no município é feita nos dias quinta-feira (zona rural) e sexta-feira (zona urbana). Temos um registro de como acontece a coleta de lixo na cidade, na Figura 2.

Figura 2: Coleta do lixo.



Fonte: Própria.

Depois de coletado, o lixo é descartado em um terreno pertencente ao município. São feitas valas no solo ao qual o lixo é colocado e coberto com terra. É inadequado o destino do lixo, visto que acontecem inúmeras contaminações, principalmente nos lenções freáticos e no solo conforme pode ser visto na Figura 3.

Figura 3: Destino do lixo.



Fonte: Própria.

O descarte do lixo sob o solo de forma inadequada e sem os devidos cuidados necessários, prejudica à saúde e o bem-estar da população e o meio ambiente como pode ser visualizado na Figura 4.

Figura 4: Local de descarte do lixo.



Fonte: Própria

Percebe-se que o volume de lixo é pequeno, devido ser enterrado. Quando são acumulados uma certa quantidade, são feitas as valas. Os catadores vão até o local separar o que pode ser reciclado, aumentando sua renda e contribuindo para a diminuição do lixo no aterro.

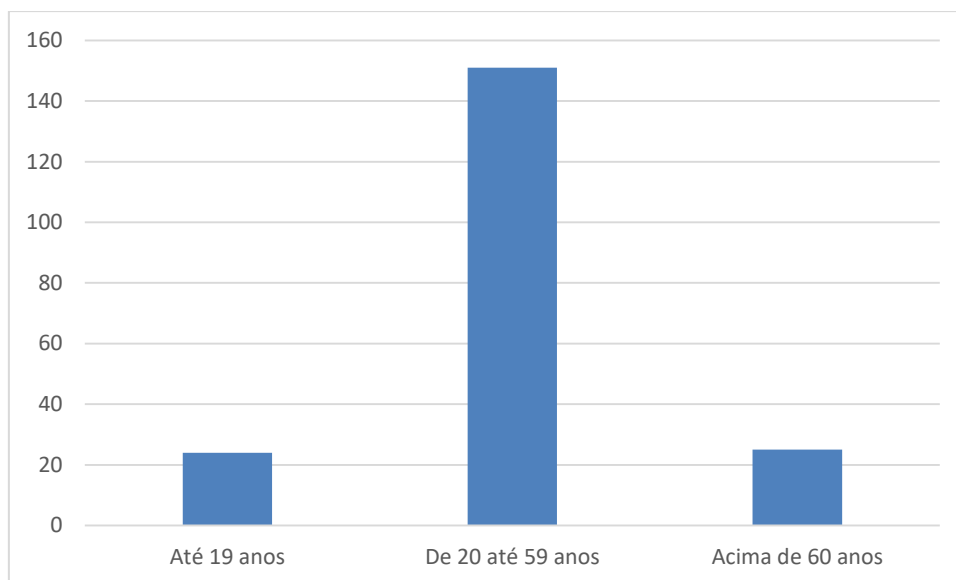
A coleta seletiva foi implantada no município em 2010. Foi disponibilizado pelo poder executivo tambores em pontos estratégicos para que fosse feita a separação e também eram distribuídos sacos de lixos para que a população fizesse a separação seu respectivo lixo. Existia uma usina de compostagem, sendo que de uma parte dos resíduos era produzido adubo utilizado para plantação de hortaliças, e outra parte era separado, embalado e vendido para uma usina de reciclagem duas vezes ao mês, em torno de quatros caminhões de resíduos sólidos por mês. Deste modo, o lixo iria se transformando em dinheiro. Algum tempo depois foi desativada já que a associação responsável não teve condições de manter a usina.

5-RESULTADOS E DISCUSSÕES

5.1-REPRESENTAÇÕES GRÁFICAS E ANÁLISES DOS RESULTADOS

Vale ressaltar que a pesquisa foi aplicada a cerca de 5% da população, o que corresponde a 200 pessoas segundo os dados no último CENSO, responderam o questionário, de forma individual em horários e dias diferentes tanto na Zona Urbana como também na Zona Rural na cidade de Lucrécia-RN.

Gráfico 1: Faixa etária dos participantes que responderam o questionário.

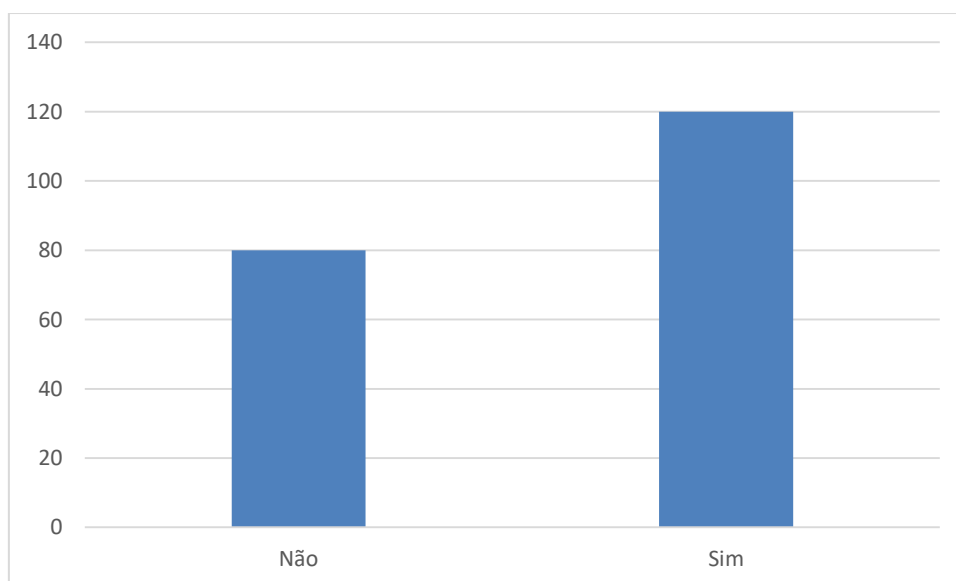


Fonte: Dados da Pesquisa

Os entrevistados foram 24 jovens com até 19 anos, 151 adultos entre 20 a 59 anos e 25 idosos com 60 anos de idade ou mais conforme perfil mostrado no Gráfico 1. Assim, percebe-se que cerca de 75% dos entrevistados são adultos.

A primeira pergunta feita é se onde reside (Zona Rural ou Urbana) tem coleta seletiva. Dos entrevistados, 80 pessoas disseram que não tem e 120 que tem coleta seletiva como está representado no Gráfico 2. Esse resultado pode indicar que a definição de coleta seletiva para alguns entrevistados é a mesma definição de coleta de lixo.

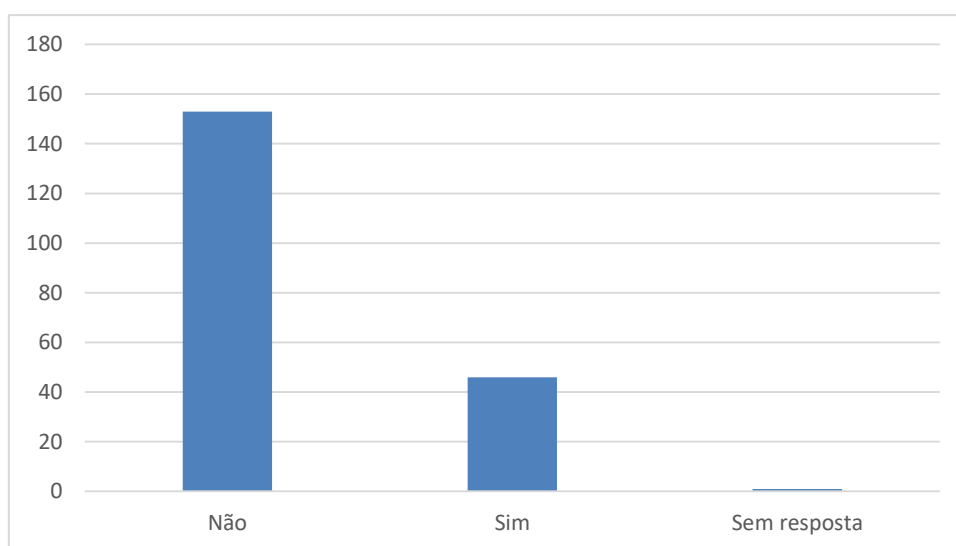
Gráfico 2: Resposta da pergunta “Onde reside tem coleta seletiva?” do questionário.



Fonte: Dados da Pesquisa

Foi também perguntado se o entrevistado separava o lixo de sua casa e as respostas estão apresentadas na Gráfico 3. A maioria não faz a separação do lixo produzido. A coleta seletiva é o primeiro e o mais importante passo para fazer com que vários tipos de resíduos sigam seu caminho para reciclagem ou destinação final ambientalmente correta, pois o resíduo separado corretamente deixa de ser lixo.

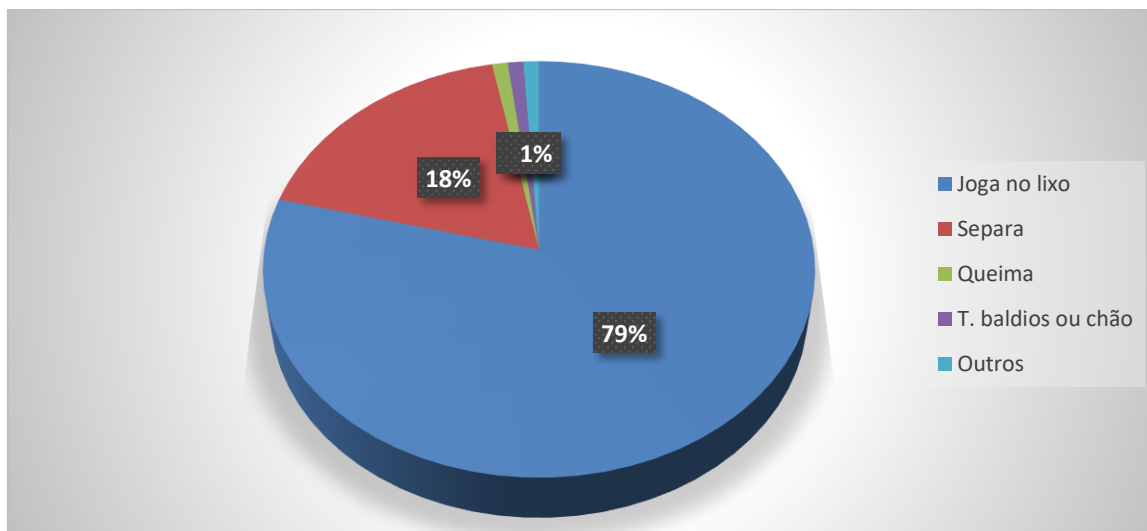
Gráfico 3: Resposta da pergunta “Você separa o lixo da sua casa para reciclagem em seu município?” do questionário.



Fonte: Dados da Pesquisa

Comparando os resultados dos Gráficos 2 e 3, pode-se perceber que, provavelmente, os entrevistados não sabem o significado de coleta seletiva. Eles podem associar coleta seletiva com coleta de lixo, e ambos apresentam significados diferentes. A coleta seletiva de lixo é de extrema importância para a sociedade. Além de gerar renda para milhões de pessoas e economia para as empresas, também significa uma grande vantagem para o meio ambiente, uma vez que diminui a poluição dos solos e rios.

Gráfico 4. Amostragem, em percentual, sobre o que o entrevistado faz com o lixo que produz.

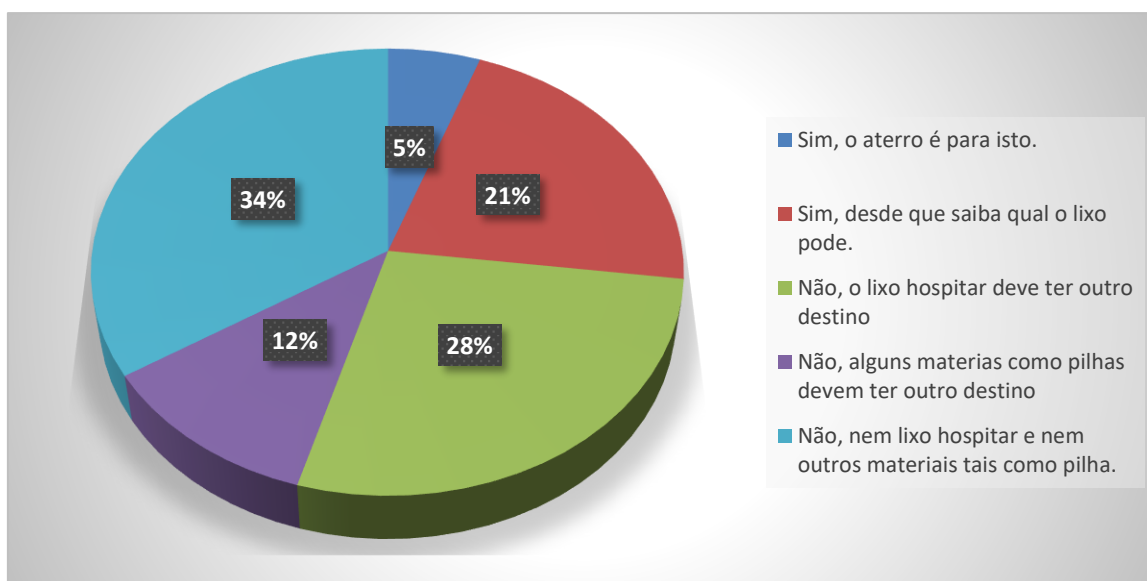


Fonte: Dados da Pesquisa.

Fazendo a análise do Gráfico 4: tem-se que 79% dos entrevistados jogam o lixo que produzem no lixo, 18% separa o lixo para a coleta seletiva, 1% queimam, 1% jogam em terrenos baldios ou no chão e 1% colocam na coleta do município. Com base na pesquisa constata-se que a grande maioria dos entrevistados não se preocupam com destino que dão ao lixo e tão pouco fazem a separação dos resíduos, apenas uma pequena parte tem esse cuidado em separar o lixo, para que posteriormente seja recolhido pelo município.

Foi perguntado no questionário se o aterro sanitário deveria receber todo tipo de lixo e as respostas obtidas na pesquisa estão sintetizadas no Gráfico 5.

Gráfico 5. Amostragem, em percentual, se na opinião do entrevistado o aterro sanitário deve receber todo tipo de lixo.

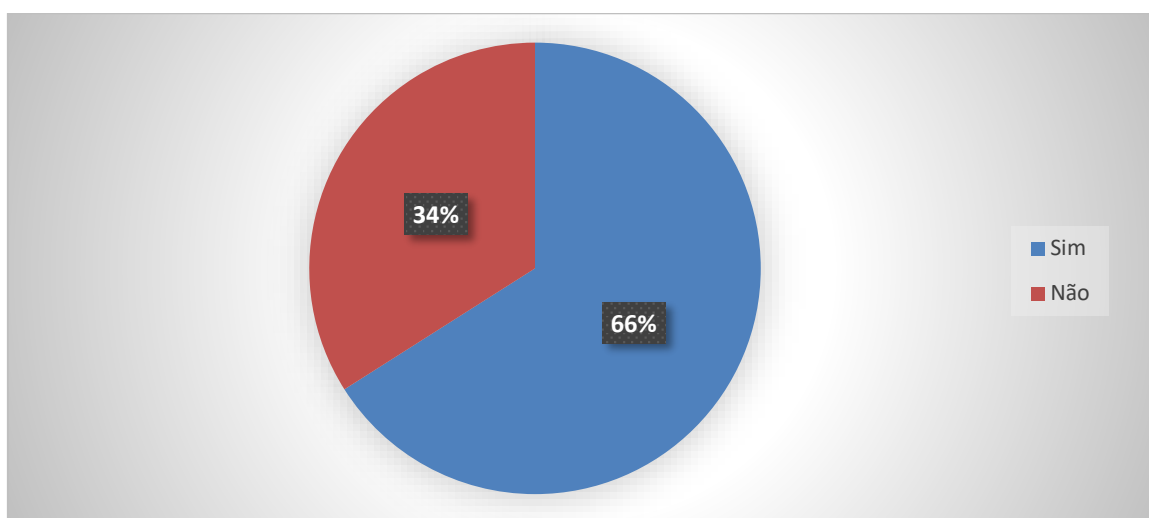


Fonte: Dados da Pesquisa

Fazendo a análise do Gráfico 5: tem-se que 34% dos entrevistados disseram que o lixo hospitalar e outros materiais tais como as pilhas não devem ser jogados em aterro sanitário deve ter outro destino, 12% que não deve ser jogado materiais tais como pilhas precisam voltar para as empresas e ter outro destino, 28% disseram que o lixo hospitalar não deve ser jogado em aterro sanitário, 21% disseram que sim, que o aterro sanitário deve receber todo tipo de lixo, desde que saiba qual lixo pode ser jogada e 5% disseram que sim, pois o aterro sanitário foi feito para isto.

Foi também perguntado aos entrevistados se sabiam qual o destino do lixo do município, e as respostas estão representadas no gráfico 6.

Gráfico 6: Resposta da pergunta “Você sabe qual o destino do lixo em seu município?” do questionário.



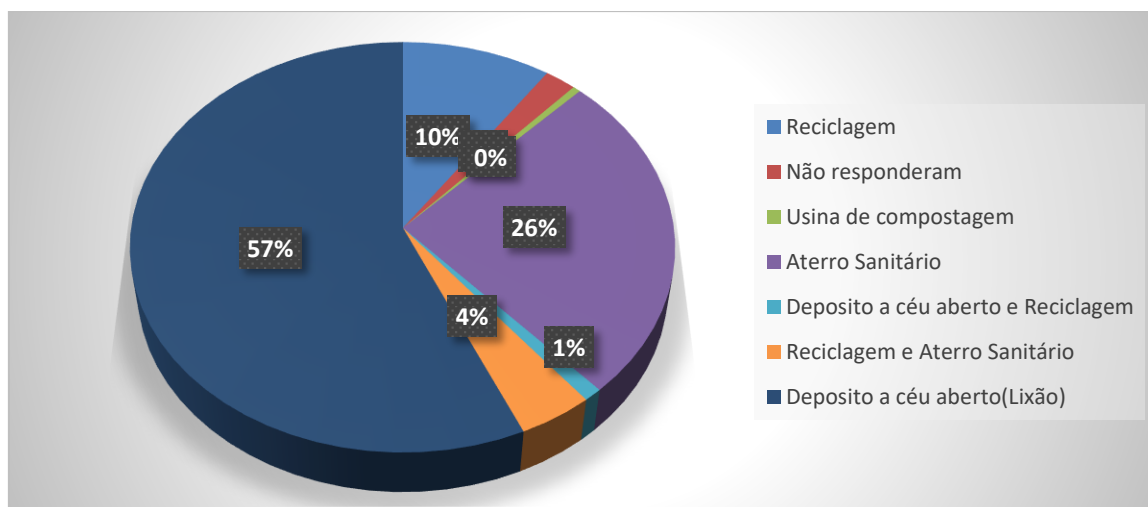
Fonte: Dados da Pesquisa

Fazendo análise das respostas no gráfico 6: tem-se que, 34% disseram que não sabem e 66% disseram sim, que sabem o destino do lixo do município. Foi possível perceber que a maioria dos entrevistados tem conhecimento do destino dos resíduos sólidos no município.

A escolha do local da pesquisa foi baseada no fato que a cidade não disponibiliza de uma usina de reciclagem e que a coleta não é feita de forma correta, como também o aterro sanitário não funciona conforme as regras exigidas. De fato, não existe um aterro sanitário e sim um terreno onde os resíduos coletados são despejados conforme já mostrado nas Figuras 03 e 04.

O Gráfico 7 representa os percentuais do destino dos resíduos sólidos da cidade de Lucrécia-RN com base nas respostas dos entrevistados.

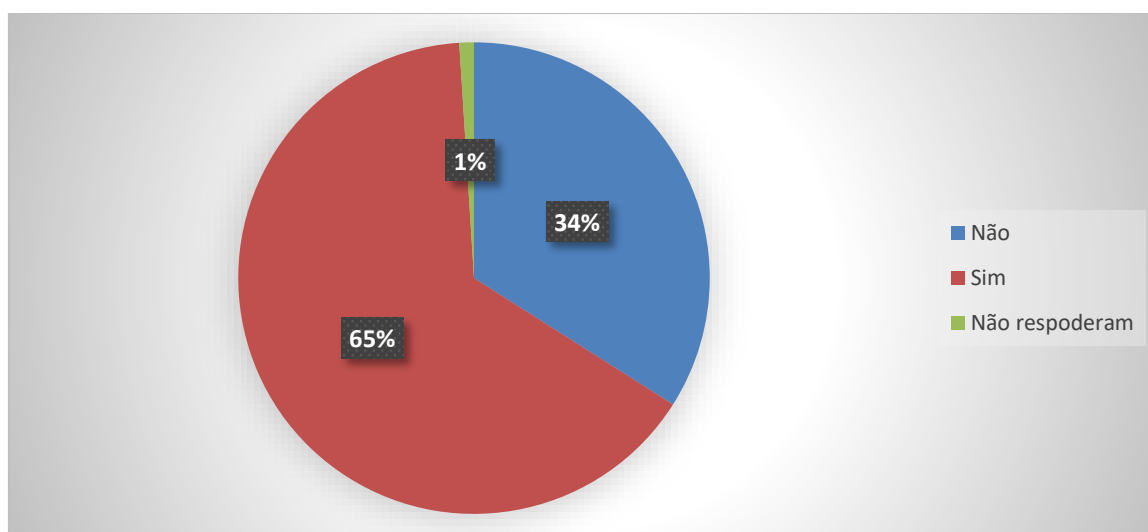
Gráfico 7. Amostragem, em percentual, sobre qual o destino dos resíduos sólidos do município.



Fonte: Dados da Pesquisa

A análise do Gráfico 7: tem-se que 57% dos entrevistados responderam que o destino dos resíduos sólidos do município era deposito a céu aberto (lixão), 26% aterro sanitário, 10% vão para a reciclagem, 0% usina de compostagem, 4% tinha dois destinos uma parte ia para a usina de reciclagem e outra parte para o aterro sanitário, 0% também responderam que os resíduos têm dois destinos distintos uma quantidade vai para o deposito a céu aberto e outra quantidade vai para reciclagem e 3% não responderam. Com base no gráfico, a maior parte dos entrevistados tem conhecimento do destino do lixo que é produzido, e entendem que a maneira do descarte final do lixo é prejudicial tanto a saúde como também o meio ambiente.

Gráfico 8. Amostragem, em percentual, sobre se os entrevistados costuma reutilizar algum tipo de material que vai para o lixo.

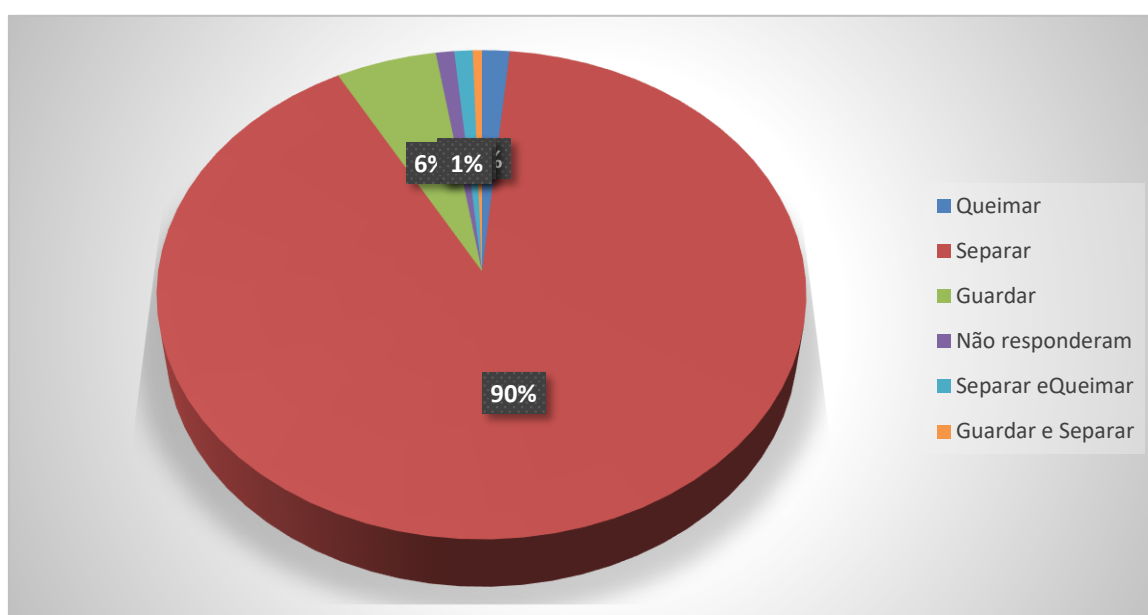


Fonte: Dados da Pesquisa

A análise do Gráfico 8, tem-se que 34% que não reutilizam seja porque não sabem fazer reaproveitamento ou porque lixo é para ser jogado no lixo, 65% que sim, costumam reutilizar garrafas pet para armazenar o óleo que não uso mais, ou outros materiais, transformam caixas de sapato em embalagens para presentes ou as utilizo para guardar outros objetos e costumam usar as sacolas nos cestos de lixo, 1% não responderam.

As respostas acerca do significado de ‘coleta seletiva’ estão representadas no Gráfico 9 em forma de porcentagem.

Gráfico 9. Amostragem, em percentual, sobre o que significa coleta seletiva.



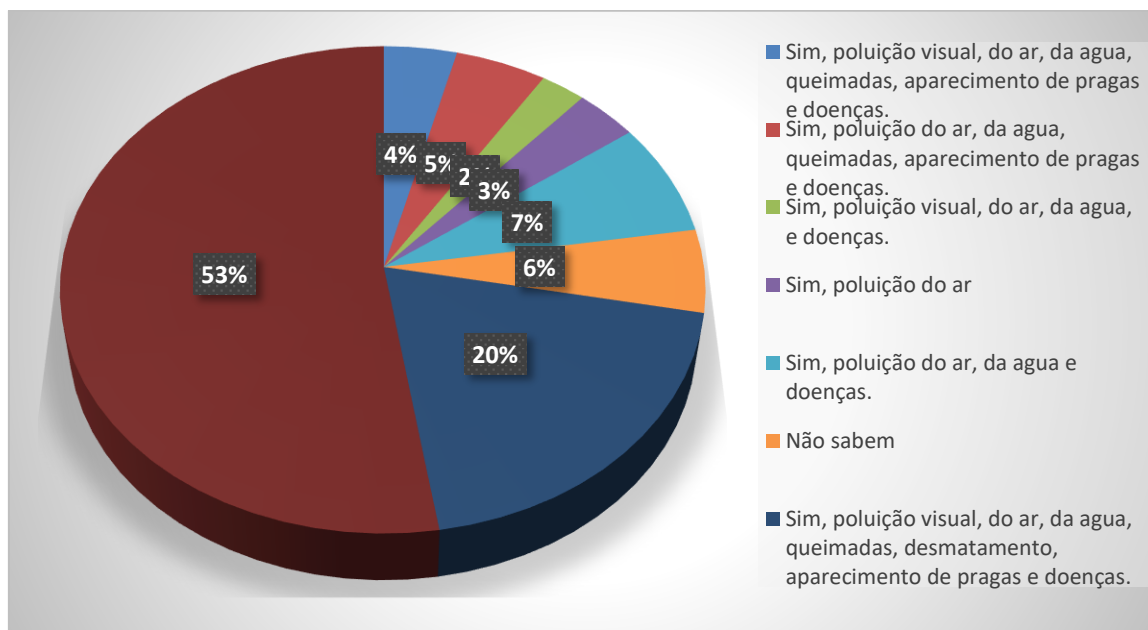
Fonte: Dados da Pesquisa.

Fazendo a análise do Gráfico 9 tem-se que 90% dos entrevistados disseram que coleta seletiva é separar o lixo a ser recolhido, 6% que é guardar o lixo a ser recolhido, 1% que é queimar o lixo, 1% que é separar e queima o lixo, 1% que é separar e guardar e 1% não responderam.

Na oportunidade, foi também perguntado o que é Educação, 153 entrevistados disseram que é uma área do ensino voltada para a conscientização dos indivíduos sobre os problemas ambientais e como ajudar a combatê-los, conservando as reservas naturais e não poluindo o meio ambiente, 5 entrevistados disseram que é o estudo sobre o uso racional dos recursos ambientais, 15 que é toda questão ligada ao lixo, 12 é o ramo da educação que discute a ação do homem de forma irracional sobre o ambiente, 14 que é o ramo da educação que trabalha com as questões ambientais, tais como a poluição e 1 não respondeu.

Os problemas causados pelo lixo também serviram como base neste trabalho. As respostas estão representadas no Gráfico 10 em termos de porcentagem.

Gráfico 10. Amostragem, em percentual, sobre se sabe quais os problemas causados pelo lixo e sim os identifique.



Fonte: Dados da Pesquisa

Com base na análise do Gráfico 10 nota-se que 53% dos entrevistados disseram que sim, que causa poluição visual, do ar, da água, aparecimento de pragas e doenças, 20% que sim, causa poluição visual, do ar, da água, queimadas e desmatamento, 7% sim, que causa poluição do ar, da água e doenças, 5 % sim, que causa poluição do ar, da água, queimadas, aparecimento de pragas e doenças, 4% poluição visual, do ar, da água, queimadas, aparecimento de pragas e doenças, 3% sim, causa poluição do ar, 2% sim poluição visual, do ar, da água e doenças, 6% não sabem. Diante dos resultados obtidos pode-se perceber que a maioria tem conhecimento dos problemas que o destino inadequado do lixo pode acarretar na sua vida, foi possível perceber que o assunto é motivo de preocupação.

6-CONSIDERAÇÕES FINAIS

O lixo representa uma grande ameaça à vida no Planeta, pela sua quantidade e seus perigos tóxicos. A mídia tem influenciado as pessoas a adquirirem vários produtos e a substituírem os mais antigos por outros, mais modernos, provocando o uso indiscriminado dos recursos naturais. Este fato tem levado ao grande volume de lixo produzido no mundo.

É evidente os problemas causados pelo lixo em nossa sociedade. É preciso conscientizar e informar a população sobre os danos que o descarte inadequado do lixo pode trazer para o meio em que vivemos e conseqüentemente para as gerações futuras. A partir dos dados obtidos, foi possível perceber que muitos ainda não têm realmente a noção da gravidade do tema, pois esse conhecimento é muito raso e insuficiente para gerar uma verdadeira mudança na forma como lidamos com nossos resíduos.

Diante dos dados obtidos através do questionário aplicado, foi possível perceber que a maioria não sabe o que é coleta seletiva, como também não separam o seu próprio lixo. Quando foi perguntado sobre o que é educação ambiental a maioria não sabe realmente o seu significado, ou seja, não usa no seu dia a dia. Tão pouco se preocupam com o destino que é dado ao lixo e com as conseqüências causadas pelo destino incorreto. É preciso fazer um trabalho de conscientização educacional, só assim será possível amenizar os problemas causados e garantir as futuras gerações, um meio ambiente que assegure a melhoria contínua do nível de qualidade de vida, promovendo ações práticas recomendadas para a saúde pública e protegendo o meio ambiente.

Manter uma cidade limpa não é uma tarefa fácil, demanda um trabalho conjunto entre a prefeitura, os moradores, as empresas e os turistas que passam pelo local. A limpeza pública é um dos quesitos mais importantes de uma cidade. O lixo nas ruas problematiza vários pontos, dentre eles, deixando aspecto de sujeira na cidade, o risco de surgirem doenças, objetos que podem ferir e contaminar alguém, sem contar que na época das chuvas o lixo pode acabar entupindo os bueiros dificultando o escoamento da água. Antes de tudo é preciso conscientizar a população dos riscos que o descarte inadequado do lixo pode acarretar em sua vida e de sua família, pois só assim é possível fazer algum pelo nosso planeta.

Para resolver a questão do lixo é necessário políticas públicas mais eficientes, com relação à coleta e tratamento dos resíduos. Entretanto, essa mudança também parte de cada um de nós, mudando hábitos de consumo e descarte do nosso lixo. E essa conscientização só será possível a partir de um debate mais profundo e qualificado em toda a sociedade.

Embora o lixo seja uma grande ameaça à vida, é possível minimizar seus impactos, ao adotar medidas preventivas, recusando práticas de consumo exagerado, conscientizando a população, seja em relação ao destino ou às formas de reciclagem do lixo gerado. É necessário que governo e sociedade adotem novos modos, visando gerenciar a grande quantidade e diversidade de resíduos que são produzidos diariamente. Estas práticas não só reduzirão o volume de resíduos produzidos, mas também permitirão a reutilização de alguns materiais. São atitudes simples e viáveis que podem ser adquiridas, a fim de proteger o ar, o solo e a água, trazendo como consequência melhores condições de saúde humana, qualidade de vida e saúde ambiental. Só assim será possível minimizar tais efeitos negativos e colaborar com melhoria na qualidade de vida da comunidade e alcançar um ambiente sustentável para a atual e futuras gerações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Seção 1, p. 1. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm

Constituição da República Federativa do Brasil De 1988. Seção III. Capítulo VI do Meio Ambiente. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm

DA SILVA, E. Educação Ambiental: Lixo urbano de problema a possibilidades. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização). Curso de Especialização em Educação em Direitos Humanos, Setor Litoral da Universidade Federal do Paraná.

FADINI, P.S.; FADINI, A.A.B. Lixo: desafios e compromissos. Cadernos temáticos de Química Nova na Escola. São Paulo: Sociedade Brasileira de Química. nº 1. maio de 2001. p. 9-18.

FRANCO, A. R.; MORAIS, G. A. C. de; NETO, J.D.; LOPES, J.C.C.; LEUCAS, H. L. B. de; GUADALUPE, D. C.; BARROS, M. D.M de. Estudo de percepção ambiental com alunos de Escola Municipal localizada no entorno do Parque Estadual da Serra do Rola-Moça. Ambiente & Educação. v.17 (1), p. 155- 175, 2012.
<http://www.mma.gov.br/index.php?ido=conteudo.monta&idEstrutura=18&idConteudo=597>
<https://educacao.uol.com.br/planos-de-aula/fundamental/geografia-lixo---o-que-fazer-com-ele.htm?>

LIMA, A. M. M.. Conceito de meio ambiente disponível em:
<http://ambientedomeio.com/2007/07/29/conceito-de-meio-ambiente>

MAGALHÃOS, L. <https://www.todamateria.com.br/tudo-sobre-meio-ambiente/> Artigo 06/11/18 Meio Ambiente.

MAZZARINO, J. M.; ROSA, D. C. da. Práticas Pedagógicas em Educação Ambiental: o necessário caminho da auto-formação. Ambiente & Educação. v.18 (2), p. 121- 144, 2013.
RAMOS, R. A. (Resp.). Dicionário didático de língua portuguesa. 2.ed. São Paulo: Edições SM, 2011.

MENEZES, M.G.; BARBOSA, R.M.; JÓFILI, Z.M.S.; MENEZES, A.P.A.B.. Lixo, Cidadania e Ensino: Entrelaçando Caminhos. Química Nova na Escola. São Paulo: Sociedade Brasileira de Química. nº 22. novembro de 2005. p. 38-41.

MUCELIN, C. A.; BELLINI, M. Lixo e impactos ambientais perceptíveis no ecossistema urbano. Sociedade & Natureza. Uberlândia. v. 20. n. 1. 2008. p. 111-124.

PEREIRA, L.C.; TOCCHETTO, M.R.L.. Resíduos: É preciso inverter a pirâmide – reduzir a geração! disponível em http://www.fiec.org.br/iel/bolsaderesiduos/gambiental_bv_artigos.asp

SOUZA, J.A.. Tratamento de resíduos sólidos. Informe agropecuário. Belo Horizonte: EPAMIG. v. 26. n. 224. 2005. p. 21-23.

TOALDO, A. M.; MEYNE, L. S. A educação ambiental como instrumento para a concretização do desenvolvimento sustentável. I Congresso Internacional de Direito Ambiental e Ecologia Política – UFSM e III Seminário Ecologia Política e Direito na América Latina. Revista Eletrônica do Curso de Direito. UFSM. v. 8, 2013.

TRAVASSOS, Edson Gomes. A prática da educação ambiental nas escolas. Porto Alegre: Mediação, 2006.

VALLE, Cyro Eyer. Qualidade ambiental: como ser competitivo protegendo o meio ambiente. São Paulo: Pioneira, 1995.

ANEXO

QUESTIONÁRIO

1- Onde você reside (Zona Urbana ou Rural) tem coleta seletiva?

() Sim

() Não

2-Você separa o lixo da sua casa para reciclagem em seu município?

() Sim

() Não

3- O que você faz com lixo que você produz?

() Joga no lixo

() Queima

() Separa para coleta seletiva

() Joga em terrenos baldios ou no chão

() Separa para produção de artesanatos

() Outros, o quê? _____

4- Em sua opinião, o aterro sanitário deve receber todo tipo de lixo?

() Sim, porque ele foi feito para isto.

() Sim, desde que você saiba qual o lixo que pode ser jogado no aterro.

() Não, porque lixo hospitalar precisa ir para outro local.

() Não, pois matérias como pilhas precisam voltar para as empresas e ter um destino diferente.

5-Você sabe qual é o destino do lixo do seu município?

() Sim

() Não

6-Qual é o destino dos resíduos sólidos do município?

() Usina de compostagem

() Deposito a céu aberto (lixão)

() Reciclagem

() Aterros sanitários

7- Você costuma reutilizar algum tipo de material que vai para o lixo?

- ☐ Não, porque não sei fazer reaproveitamento de materiais.
- ☐ Não, porque lixo é para ser jogado no lixo.
- ☐ Sim, transformo caixas de sapato em embalagens para presentes ou as utilizo para guardar outros objetos.
- ☐ Sim, uso garrafas pet para armazenar o óleo que não uso mais, ou outros materiais.
- ☐ Sim, uso as sacolas nos cestos de lixo.
- ☐ Sim. Outros: _____.

8- A Coleta seletiva de lixo significa:

- ☐ guardar o lixo a ser recolhido.
- ☐ separar o lixo ao ser recolhido.
- ☐ queimar o lixo ao ser recolhido.
- ☐ espalhar o lixo ao ser recolhido.
- ☐ amontoar o lixo ao ser recolhido.

9- O termo que melhor define Educação Ambiental é:

- ☐ É uma área do ensino voltada para a conscientização dos indivíduos sobre os problemas ambientais e como ajudar a combatê-los, conservando as reservas naturais e não poluindo o meio ambiente.
- ☐ É o ramo da educação que trabalha com as questões ambientais, tais como a poluição.
- ☐ É o estudo sobre o uso racional dos recursos ambientais.
- ☐ Toda questão ligada ao lixo.
- ☐ É o ramo da educação que discute a ação do homem de forma irracional sobre o ambiente.

10. Você sabe quais são os problemas causados pelo lixo?

- ☐ Sim
- ☐ Não

Se sim os identifique abaixo:

- ☐ poluição visual
- ☐ poluição do ar
- ☐ queimadas
- ☐ poluição da água
- ☐ desmatamento
- ☐ aparecimento de pragas
- ☐ Doenças